



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: UM CANTO NOVO AO SENHOR, faixa 2 / Playlist "Sagrada Família - 2021", faixa 1)

Eis que os pastores foram logo à manjedoura / e encontraram o Menino e sua mãe / com José, o homem da carpintaria. / Vinde, contemplai! Eis a Sagrada Família.

1. Entre as palhas, o mistério se revela, / em seu plano a humanidade regenera. / O novo amanhecer já prenuncia / que a nossa liberdade se inicia.

2. O Menino que nos veio em Belém / reconduz os nossos passos para o bem. / É Deus que vem morar em nossa terra, / trazendo a paz que extermina a guerra.

3. Bem felizes são aqueles que se achegam, / se aproximam para que seus olhos vejam: / o Deus tão grande feito uma criança, / mostrando o caminho da esperança.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Como pessoas amadas e eleitas por Deus, celebramos esta festa em comunhão com todas as nossas famílias.

lias. Convidados a imitar as virtudes de Jesus, Maria e José, contemplemos a Sagrada Família, modelo de amor e cuidado mútuos e de obediência à vontade divina.

3 ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor Jesus, que nos convidou à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconhecamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai *(pausa)*.

PR: Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, Filho do Homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso...

AS: Amém!

4 GLÓRIA

(rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados.

2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos,

1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cris-

to, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus de bondade, que nos destes a Sagrada Família como exemplo, concedei-nos imitar em nossos lares as suas virtudes para que, unidos pelos laços do amor, possamos chegar um dia às alegrias da vossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



A liturgia da Palavra nos mostra o projeto de Deus para nossas famílias. Habite em nós a Palavra de Cristo com toda a sua riqueza, para sabermos trilhar seus caminhos.

6 I LEITURA (Eccl 3,3-7.14-17a)

Leitura do Livro do Eclesiástico. —

³Deus honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade da mãe.

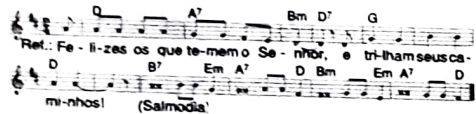
⁴Quem honra o seu pai alcança o perdão dos pecados; evita cometê-los e será ouvido na oração quotidiana.

⁵Quem respeita a sua mãe é como alguém que ajunta tesouros. ⁶Quem honra o seu pai terá alegria com seus próprios filhos e, no dia em que orar, será atendido. ⁷Quem respeita o seu pai terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo da sua mãe. ¹⁴Meu filho, ampara o teu pai na velhice e não lhe causes desgosto enquanto ele vive. ¹⁵Mesmo que ele esteja perdendo a lucidez, procura ser compreensivo para com ele; não o humilhes em nenhum dos dias de sua vida: a caridade feita ao teu pai não será esquecida. ¹⁶mas servirá para reparar os teus pecados ¹⁷e, na justiça, será para tua edificação. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 127(128)
(CD: CANT. OS SALMOS - ANO C, v. 1, faixa 9 / Playlist "Sagrada Família - 2021", faixa 4)

Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!



1. Feliz és tu se temes o Senhor / e trilhas seus caminhos! / Do trabalho de tuas mãos há de viver, / serás feliz, tudo irá bem!

2. A tua esposa é uma videira bem fecunda / no coração da tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira / ao redor de tua mesa.

3. Será assim abençoado todo homem / que teme o Senhor. / O Senhor te abençoe de Sião / cada dia de tua vida!

8 II LEITURA (Cl 3,12-21)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses. — Irmãos, ¹²vós sois amados por Deus, sois os seus santos eleitos. Por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência, ¹³suportando-vos uns aos outros e perdoadando-vos mutuamente se um tiver queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também. ¹⁴Mas, sobretudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição. ¹⁵Que a paz de Cristo reine em vossos corações, à qual fostes chamados como membros de um só corpo. E sede agradecidos.

¹⁶Que a palavra de Cristo, com toda a sua riqueza, habite em vós. Ensinaí e admoestai-vos uns aos outros com toda a sabedoria. Do fundo dos vossos corações, cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, em ação de graças. ¹⁷Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seja feito em nome do Senhor Jesus Cristo. Por meio dele, dai graças a Deus, o Pai. ¹⁸Esposas, sede solícitas para com vossos maridos, como convém, no Senhor. ¹⁹Maridos, amai vossas esposas e não sejais grosseiros com elas. ²⁰Filhos, obededei em tudo aos vossos pais, pois isso é bom e correto no Senhor. ²¹Pais, não intimideis os vossos filhos, para que eles não desanimem. — Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

9 EVANGELHO (Lucas 2,41-52)

Aleluia, aleluia, aleluia. Que a paz de Cristo reine em vossos corações / e ricamente habite em vós sua Palavra!

⁴¹Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, para a festa da Páscoa. ⁴²Quando ele completou do-

ze anos, subiram para a festa, como de costume. ⁴³Passados os dias da Páscoa, começaram a viagem de volta, mas o menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o notassem. ⁴⁴Pensando que ele estivesse na caravana, caminharam um dia inteiro. Depois começaram a procurá-lo entre os parentes e conhecidos.

⁴⁵Não o tendo encontrado, voltaram para Jerusalém à sua procura. ⁴⁶Três dias depois, o encontraram no templo. Estava sentado no meio dos mestres, escutando e fazendo perguntas. ⁴⁷Todos os que ouviam o menino estavam maravilhados com sua inteligência e suas respostas. ⁴⁸Ao vê-lo, seus pais ficaram muito admirados e sua mãe lhe disse: "Meu filho, por que agiste assim conosco? Olha que teu pai e eu estávamos, angustiados, à tua procura". ⁴⁹Jesus respondeu: "Por que me procuráveis? Não sabeis que devo estar na casa de meu Pai?" ⁵⁰Eles, porém, não compreenderam as palavras que lhes dissera. ⁵¹Jesus desceu então com seus pais para Nazaré e era-lhes obediente. Sua mãe, porém, conservava no coração todas essas coisas. ⁵²E Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e diante dos homens. — Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,** (breve inclinação até "da Virgem Maria") **2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãs e irmãos, Deus é nosso Pai e nós somos seus filhos e filhas. Com total confiança, apresentemos nossas preces a seu Filho, Jesus, dizendo:

AS: Senhor, abençoi e protegi nossas famílias!

1. Cristo Jesus, vós, que amastes vossos pais e fostes por eles amado, confirmai as famílias na paz, no respeito e no amor mútuo, nós vos pedimos.

2. Vós, que nos destes o mandamento do amor, fazei que nossas famílias sejam testemunhas de fraterna solidariedade, nós vos pedimos.

3. Vós, que nascesteis do seio de Maria, abençoai as mães e os pais e ajudai-os a honrar e valorizar a vocação materna e paterna, nós vos pedimos.

4. Vós, que crescestes em sabedoria, estatura e graça, concedei às crianças e aos jovens progredir no caminho do amor e serem dóceis aos bons ensinamentos de seus pais e cuidadores, nós vos pedimos.

5. Vós, que estivestes entre os doutores da Lei ensinando as coisas de Deus, ensinaí-nos a buscar, antes de tudo e sempre, vosso Reino, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Concluamos com a oração do papa Francisco à Sagrada Família, neste ano da família:

Mulheres: Jesus, Maria e José, / em vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor; / confiantes, a vós nos consagramos.

Homens: Sagrada Família de Nazaré, / tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, / autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas domésticas.

M: Sagrada Família de Nazaré, / que nunca mais haja nas famílias / episódios de violência, de fechamento e divisão; / e quem tiver sido ferido ou escandalizado / seja rapidamente consolado e curado.

H: Sagrada Família de Nazaré, / fazei que todos nos tornemos conscientes / do caráter sagrado e inviolável da família, / da sua beleza no projeto de Deus. Jesus, Maria e José, / ouvi-nos e acolhei a nossa súplica. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística



Com o pão e o vinho, ofertamos a Deus nossas famílias com suas alegrias, esperanças e desafios. Louvemos a Deus, que se encarnou em Jesus e veio morar numa família.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS (CD: LITURGIA V, faixa 10 / Playlist "Sagrada Família - 2021", faixa 6)

1. Nas terras do Oriente, / surgiu dos céus uma luz / que vem brilhar sobre o mundo / e para Deus nos conduz.

Nasceu Jesus salvador: / aleluia, aleluia! / É ele o Cristo Senhor: / aleluia, aleluia!

2. Nasceu-nos hoje um menino, / um filho que nos foi dado. / É grande e tão pequenino, / Deus forte é ele chamado.

3. Cantai, com muita alegria, / que grande amor Deus nos tem! /: Pequeno, pobre, escondido, / nasceu por nós em Belém.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Nós vos oferecemos, ó Deus, este sacrifício de reconciliação e pedimos, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e do bem-aventurado São José, que firmeis nossas famílias na vossa graça, conservando-as na vossa paz. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: A restauração universal na encarnação (Missal, páginas 411/482)

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, no mistério do Natal que celebramos, invisível em sua divindade, tornou-se visível em nossa carne. Gerado antes dos tempos, entrou na história da humanidade para erguer o mundo decaído. Restaurando a integridade do universo, introduziu no Reino dos céus o homem redimido. Por essa razão, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

AS: Santificai e reuni o vosso povo!

PR: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu

graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos apóstolos e mártires (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos

a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

AS: A todos saciai com vossa glória!

PR: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja: dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: LITURGIA V, faixa 5 / Playlist "Sagrada Família - 2021", faixa 11)

Da cepa brotou a rama, / da rama brotou a flor, / da flor nasceu Maria, / de Maria, o Salvador (bis).

1. O Espírito de Deus sobre ele pousará, / de saber, de entendimento esse Espírito será. / De conselho e fortaleza, de ciência e de temor, / achará sua alegria no temor do seu Senhor.

2. Não será pela ilusão do olhar, do ouvir falar, / que ele irá julgar os homens, como é praxe acontecer... / Mas os pobres desta terra com justiça julgará / e dos fracos o direito ele é quem defenderá.

3. A palavra de sua boca ferirá o violento / e o sopro de seus lábios matará o avarento... / A justiça é o cinto que circunda a sua cintura / e o manto da lealdade é a sua vestidura.

4. Neste dia, neste dia, o incrível, verdadeiro, / coisa que nunca se viu, morar

lobo com cordeiro... / A comer do mesmo pasto, tigre, boi, burro e leão, / por um menino guiados, se confraternizarão.

5. Um menino, uma criança com as feras a brincar / e nenhum mal, nenhum dano mais na terra se fará... / Da ciência do Senhor, cheio o mundo estará, / como o sol inunda a terra e as águas enchem o mar.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Concedei-nos, ó Pai, na vossa bondade, que, refeitos com o vosso sacramento, imitemos continuamente a Sagrada Família e, após as dificuldades desta vida, convivamos com ela no céu. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

Diz-nos o papa Francisco: "Somos chamados a acompanhar, ouvir, abençoar o caminho das famílias; não apenas a delinear a direção, mas fazer o caminho com elas; a entrar nas casas com discrição e com amor, para dizer aos esposos: a Igreja está com vocês, o Senhor se faz próximo de vocês, queremos ajudá-los a proteger o dom que receberam".

Segue a bênção final.

18 LOUVOR FINAL

(CD: O ESPÍRITO DA MISSÃO, faixa 7 / Playlist "Sagrada Família - 2021", faixa 12)

Sagrada Família de Nazaré, / Maria, Jesus e José, / modelo perfeito de doação, / ajude as famílias em sua missão.

1. A minha missão é gerar nova vida, / viver o perdão e amar sem medida, / partilhar a vida e repartir o pão: / um par de alianças num só coração.

2. Do ventre materno por amor nasci, / nos braços paternos andei e cresci; / no beijo e abraços e no aperto de mão, / revivo a origem da minha missão.

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f. (São João Evangelista): 1Jo 1,1-4; SI 96; Jo 20,2-8 – 3ª f. (Santos Inocentes): 1Jo 1,5-2,2; SI 123; Mt 2,13-18 – 4ª f.: 1Jo 2,3-11; SI 95; Lc 2,22-35 – 5ª f.: 1Jo 2,12-17; SI 95; Lc 2,36-40 – 6ª f.: 1Jo 2,18-21; SI 95; Jo 1,1-18 – **Sábado (Maria, Mãe de Deus):** Nm 6,22-27; SI 66; Gl 4,4-7; Lc 2,16-21.

Os cantos desta celebração encontram-se também nas plataformas digitais de músicas Spotify e Youtube Music e podem ser acessados por meio dos códigos QR ao lado.



PAULUS

JESUS E OS DESAFIOS DA MISSÃO

Ao se dirigir ao templo para ouvir e conversar com os mestres, Jesus empreende os primeiros passos para sua independência. Ele como que antecipa sua autonomia e sua maturidade religiosa – que, para os judeus, costumava ocorrer aos treze anos, sendo-lhe permitido, a partir de então, participar dos ensinamentos dos mestres sobre a Lei e assumir as obrigações da religião.

A preocupação de Maria é compreensível, pois, além da aflição trazida pelo desaparecimento do filho ainda adolescente, a volta dele para Nazaré, sem a companhia de parentes e amigos, se tornaria perigosa.

Na resposta à pergunta da mãe, Jesus revela sua relação com Deus, seu Pai. Desde cedo, aprendeu a estar em sintonia com o Pai, sem desvalorizar os pais terrenos. A ligação profunda com o Pai fortaleceu suas opções ao longo da vida e da missão. A Palavra de Deus sempre fez parte de sua vida, e buscava nela iluminação para a missão.

Além disso, Jesus aprendeu na escola da vida: na convivência com os pais em Nazaré, no trabalho cotidiano, na realidade dura de sua infância e juventude, no contato com os desafios enfrentados pelo povo simples. Foi um tempo de aprendizagem, que o preparou para se relacionar e conviver com a realidade sofrida do povo, explorado e oprimido como ovelhas sem pastor. Ele cresceu em sabedoria, na convivência fraterna, e em graça, na comunhão com o Pai. Na vida do dia a dia, Jesus se revela uma pessoa humana e humanizadora.

Seus pais não compreenderam a resposta à pergunta que lhe dirigiram, mas guardaram tudo no coração. Assim como Maria e José naquela ocasião, nem sempre compreendemos as palavras e ensinamentos de Jesus. Contudo, é importante que os guardemos no coração para que, um dia, possam tornar claro para nós seu projeto de vida e liberdade.

A celebração da Sagrada Família nos leva a refletir também sobre a realidade de nossas famílias – nestes tempos longos e duros de pandemia. Nenhuma família se salva sozinha. Os seres humanos formam uma única e grande família.

Pe. Nilo Luza, ssp

CATEQUESE DO PAPA FRANCISCO

33. FAMÍLIA

Com base no livro *A família*, da coleção Catequeses do Papa Francisco (Paulus), e na Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, meditemos:

“Deus quis nascer numa família humana que ele mesmo formou. Forjou-a num longínquo povoado da periferia do Império Romano. Não em Roma, a capital, não numa cidade grande, mas numa periferia quase invisível, aliás, bastante mal-afamada. E Jesus permaneceu naquela periferia durante 30 anos. Ali o importante era a família. E isso não constituía um desperdício. E eram todos grandes santos: Maria, a mulher mais santa, imaculada. José, o homem mais justo. Jesus, o próprio Filho de Deus.

É necessário restituir honra social à fidelidade do amor. É necessário tirar da clandestinidade o milagre diário de homens e mulheres que regeneram o seu fundamento familiar, do qual hoje a sociedade vive, sem ser capaz de o garantir de modo algum. Não por acaso, esse princípio da fidelidade à promessa do amor e da geração está inscrito na criação de Deus como uma bênção perene à qual o mundo está confiado.”

“A família atravessa uma crise cultural profunda, como todas as comunidades e vínculos sociais. No caso da família, a fragilidade dos vínculos reveste-se de especial gravidade, porque se trata da célula básica da sociedade, o espaço onde se aprende a conviver na diferença e a pertencer aos outros e onde os pais transmitem a fé aos seus filhos. O matrimônio tende a ser visto como mera forma de gratificação afetiva, que se pode constituir de qualquer maneira e modificar-se de acordo com a sensibilidade de cada um. Mas a contribuição indispensável do matrimônio à sociedade supera o nível da afetividade e o das necessidades ocasionais do casal” (EG 66).

Seleção de Irmão Nery, fsc

© PAULUS - 2021 – O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético – Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Pe. Sílvio Ribas, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Redator: Pe. Nilo Luza, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📞 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)